

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

INFORMATIVO CIEVS 011/2016

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida

**MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM
SAÚDE PÚBLICA**

**SINDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTE
MICROCEFALIAS ASSOCIADAS À INFECÇÃO
CONGÊNITA**

MARÇO/2016

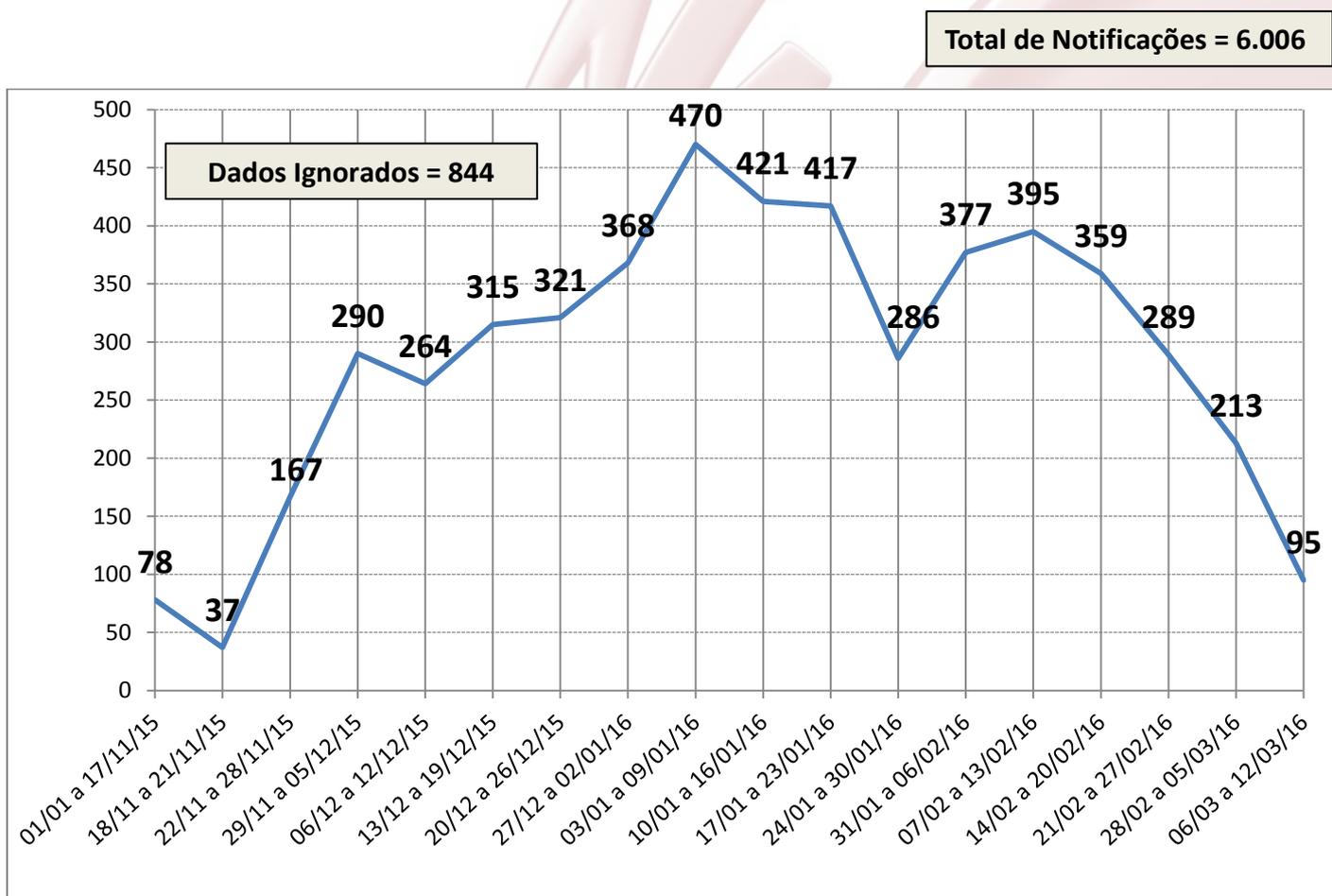
1. SÍNDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTES

Até o dia 12/03/2016 foram notificados 6.006 casos de Síndrome Exantemática em Gestante distribuídos entre 74 municípios nas nove regiões do Estado.

Até o momento já foram liberados 957 exames de gestantes com exantema, destes 28,0% (n=268) apresentaram positividade para Zika Vírus.

O resultado positivo para Zika vírus não configura a existência de microcefalia.

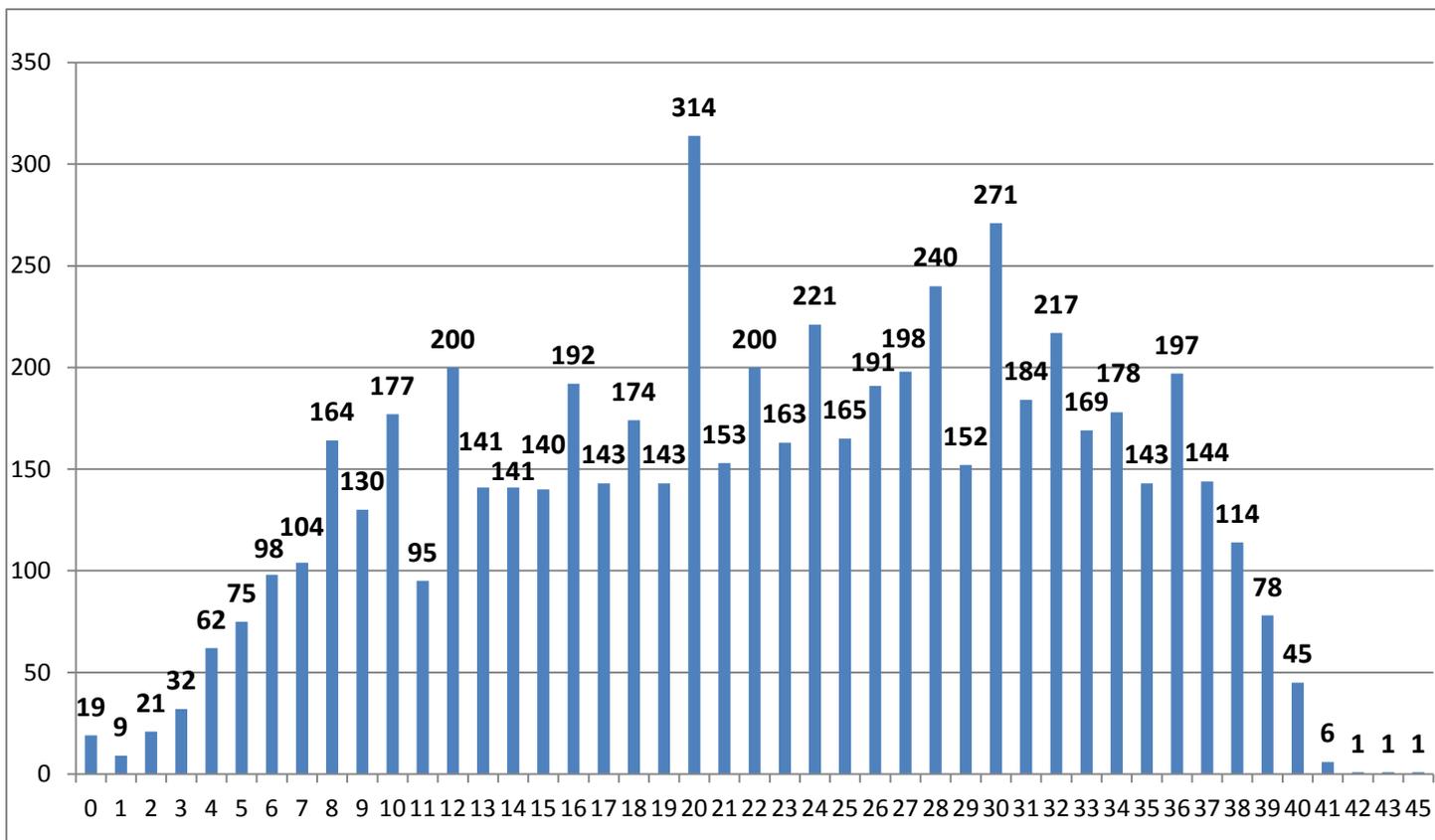
Gráfico 1 – Evolução do número de notificações de Síndrome Exantemática em Gestantes de acordo por Semana de Início do Exantema – Estado do Rio de Janeiro – 01/01/2015 a 12/03/2016



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados até 12/03/2016 - sujeitos a alterações.

Gráfico 2 – Distribuição das notificações de Síndrome Exantemática em Gestante segundo Idade Gestacional Estado do Rio de Janeiro – 01/01/2015 a 12/03/2016



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados até 12/03/2016 - sujeitos a alterações.

As notificações estão relacionadas à ocorrência de síndrome exantemática na gestante nos três trimestres, tendo sido observado maior frequência de notificações de gestantes com exantema na 20ª semana de gestação.

Do total de casos notificados os sinais e sintomas associados mais frequentes são: prurido (68%), cefaléia (37%), artralgia (35%), mialgia (28%) e febre (24%).

II SÍNDROME NEUROLÓGICA PÓS INFECÇÃO EXANTEMÁTICA

A SES RJ tomando por base a Portaria MS de 17/03/2016, que define a notificação dos casos de manifestações neurológicas passou a monitorar todos os casos de encefalite, meningoencefalite, mielite, paralisias flácidas agudas, ADEM - encefalomielite disseminada aguda, e/ou Síndrome de Guillain-Barré), pós infecção exantemática (até 60 dias após a infecção). O diagnóstico médico das manifestações neurológicas deve ser baseado no quadro neurológico, Protocolo MS/2015 - Vigilância de Manifestações neurológicas, e não baseado em sintomatologia clínica.

Do início do monitoramento, julho de 2015, até o momento foram notificados a vigilância epidemiológica estadual 57 casos de Síndrome Neurológica, destes 36 seguem em investigação aguardando resultados de exames laboratoriais, 18 casos possuem relato de infecção prévia com exantema e 3 casos foram descartados por não possuírem quadro clínico compatível.

III MICROCEFALIA

Do início do monitoramento até o dia 12/03 (SE 10) foram confirmados por, critério Clínico-radiológico, 7 casos de microcefalia associada à infecção congênita (sendo 1 óbito); 296 casos estão em processo de investigação (destes 6 são óbitos) e 16 casos foram descartados. Totalizando 319 casos notificados

Os casos foram descartados de acordo com os critérios previsto no Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC).

Do total de casos notificados e em investigação, 81% (n=239) a microcefalia foi detectada após o nascimento; 17% (n=50) no período intra-uterino; 2% (n=6) não possuíam esta informação. Do total de casos notificados 33% (n=98) possuíam registro de história de exantema durante o período de gestação.

IV COMBATE AO VETOR

Foi estabelecida, entre os órgãos e entidades do Sistema Único de Saúde - SUS e do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC, a Diretriz Geral SNCC/2015 para a intensificação das ações de mobilização e combate ao vetor (*Aedes aegypti*) transmissor das doenças dengue, chikungunya e zika em cumprimento ao Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia.

Neste sentido os Municípios estão realizando visitas a todos os imóveis urbanos (residências, comércios, indústrias, órgãos públicos, terrenos baldios etc) e infraestruturas públicas (praças, parques, jardins, bueiros etc) de seu território.

Para o cumprimento das visitas aos imóveis urbanos e infraestruturas publicas, os Municípios engajaram os agentes de combate às endemias – ACE e os agentes comunitários de saúde – ACS e a Força Militar, atuando de forma integrada no combate ao vetor.

As visitas abrangem atividades de orientação, inspeção do local, tratamento mecânico e químico de depósitos, quando necessário. Especial atenção é dada aos depósitos de água em locais onde há restrição de abastecimento público. Em cada visita ou inspeção, o agente cumpre sua atividade em companhia de moradores do imóvel visitado, de tal forma que transmita informações sobre o trabalho realizado e cuidados com a habitação.

A Secretaria Estadual de Saúde elaborou um questionário eletrônico para levantamento das ações realizadas pelos municípios.

Tabela 1 – Imóveis trabalhados e Recuperados no Estado do Rio de Janeiro.

1º CICLO

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS FECHADOS	VISITAS RECUSADAS	IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados			Total	Com Foco	Tratados
ACE	4.857.714	77.746	975142	1.133.338	13.018	109.168	4.257	50.132
ACS	723.062	12.566	5389	50.906	1.121	6.940	2.252	1.671
BOMBEIRO	14.121	4.882	11539	894	5	0	0	0
DEFESA CIVIL	391	10	339	177	1	1.430	23	1.430
FA:	227	23	23	78	3	0	0	0
FA: EXÉRCITO	6.638	727	358	1.850	48	28	0	0
FA: MARINHA	50.975	7.130	10412	10.340	307	0	3	3
OUTRO	1.440	138	6	490	34	17	6	3
TOTAL:	5.654.568	103.222	1.003.208	1.198.073	14.537	117.583	6.541	53.239

Fonte: ASINFO / SVS /SES

2º CICLO

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS	VISITAS	IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados	FECHADOS	RECUSADAS	Total	Com Foco	Tratados
ACE	1.169.343	23.299	335434	285.944	1.658	8.655	533	8.173
ACS	90.759	3.172	3886	12.844	171	973	77	111
BOMBEIRO	36.838	9.143	5773	2.905	0	0	0	0
DEFESA CIVIL	247	29	0	17	0	0	0	0
OUTRO	878	9	1	0	0	0	0	0
TOTAL:	1.298.065	35.652	345.094	301.710	1.829	9.628	610	8.284

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Tabela 2 – Monitoramento da meta no Estado do Rio de Janeiro.**1º CICLO**

RESULTADO PERCENTUAL	META	PERCENTUAL ALCANÇADO
5.772.151	6.738.009	85,67%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

2º CICLO

RESULTADO PERCENTUAL	META	PERCENTUAL ALCANÇADO
1.307.693	6.738.009	19,41%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Tabela 3 – Municípios com envio de informação no Estado do Rio de Janeiro.

1º CICLO	PERCENTUAL	
TOTAL DE MUNICÍPIOS INFORMANDO NO FORMSUS:	92	100%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

2º CICLO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
TOTAL DE MUNICÍPIOS INFORMANDO NO FORMSUS:	86	93,48%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Equipe de Elaboração

Beatriz Leimann

Cristiane Kelly Lemos

Gilvania Lima Moura

João Figueiredo

Shenon Bedin

Sheylla Lima

Silvia Carvalho

Maiores informações:

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:

End: Rua México, 128 Sala 401B – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: notifica@saude.rj.gov.br

